



A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE LIDERANÇA DO TREINADOR NO RENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO

Rocha, Joel¹; Martins, Júlio¹

¹Universidade da Beira Interior

Correspondencia:

Mails: prof.joelrocha@gmail.com

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

Introdução

As investigações efetuadas no âmbito da liderança no desporto têm sido de vária ordem. Umas mais direcionadas para a identificação de estilos de liderança, outras para identificar performances positivas por parte dos liderados. Dependendo da visão dos próprios autores, podemos deparar-nos com algumas variantes no que diz respeito a uma possível tipologia ou classificação das diversas teorias de liderança que foram surgindo, assim como a posição de relevo que certas variáveis adquirem em detrimento de outras nos diversos estudos efetuados. De acordo com Bass (1990), algumas definições entendem a liderança como o foco dos processos de grupo, sendo o líder visto como o núcleo da mudança e atividade, personificando a vontade do grupo. Outro conjunto de definições conceptualiza a liderança numa perspetiva de personalidade, sugerindo que a liderança é uma combinação de traços específicos ou características na posse de indivíduos que lhes permite influenciar os outros na prossecução de determinados objetivos. Um elemento comum em muitas definições de liderança é a existência de um processo de influência. De acordo com Yukl (1998), a maioria das definições de liderança assumem que existe um processo social de influência que pode ser exercida por um elemento ou conjunto de elementos do grupo sobre uma pessoa ou várias, no sentido de estruturar as atividades e relações do grupo ou organização.

Objetivo

Esta investigação tem como principal objetivo avaliar a perceção dos atletas relativamente ao estilo de liderança do treinador, realizando um estudo de caso com a Seleção Nacional de Futsal – Clube Portugal. É objetivo caracterizar os comportamentos de liderança do Seleccionador Nacional e a sua influência no rendimento individual e coletivo, esclarecendo quais os comportamentos associados ao estilo de liderança mais e menos predominante.

Método

Para esse efeito foram utilizados dois métodos: um questionário aos atletas e uma entrevista ao treinador da Seleção Nacional de Futsal – Clube Portugal. A nossa amostra foi constituída por 22 atletas e o Seleccionador Nacional. Para o questionário foi utilizada a Escala Multidimensional de Liderança no Desporto-2 (EMLD-2) (Gomes, 2008), que avalia a perceção dos atletas acerca dos comportamentos assumidos pelos respetivos treinadores.

Resultados e discussão

Em termos globais, o estudo revela-nos que o Seleccionador Nacional assume maioritariamente comportamentos relacionados com o treino e instrução (34,16 % de média), seguindo-se comportamentos de liderança associados a fatores de motivação (21,59 %), respeito (18,96), visão de futuro e otimismo (18,27 %) e feedback positivo (18,07 %). Em sentido inverso, também comportamentos assumidos pelo Seleccionador Nacional, pese embora com menos predominância e menos frequência, encontramos a gestão partilhada com 14,66 % de média e a dimensão “apoio social” com 12,15%. Com valores ainda inferiores encontramos comportamentos relativos ao “feedback negativo” com 10,21% e a dimensão menos quantificada pelos atletas foi a “gestão passiva” com apenas 8,82 % de média.

Conclusões

Após a aplicação dos referidos métodos e posterior análise dos resultados foi possível concluir que o estilo de liderança presente na Seleção Nacional de Futsal – Clube Portugal, por intermédio do seu Seleccionador Nacional, não corresponde a um estilo de liderança predefinido e estereotipado, assumindo diferentes estilos em função da situação, do contexto e da tomada de decisão a adotar. Com base nestes comportamentos de liderança, podemos afirmar que em função da variabilidade de estilos adotados, o Seleccionador Nacional é um líder naturalmente aceite, eficaz, competente, corajoso, otimista e ambicioso. Podemos concluir também que a influência do estilo de liderança do Seleccionador Nacional é fator determinante no rendimento individual (atleta) e coletivo (resultado).

Referências

- Bass, B. M. (1985). *Leadership and performance beyond expectations*. New York: Free Press.
- Bass, Bernard M. (1990). “Concepts of Leadership”. In *Leaders & the leadership process: readings, self-assessments & applications*. Homewood: Austen Press.
- Gomes, A.R. (2005). *Liderança e relação treinador-atleta em contextos desportivos*. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho. Disponível em <http://hdl.handle.net/1822/3334>.
- Hunt, J. G. (1991). *Leadership, a new synthesis*. Sage Publications. U.S.A.
- Silvério J. e Srebro R. (2002). *Como ganhar usando a cabeça – Um guia de treino mental para o futebol*. 2ª ed. Quarteto. Coimbra.
- Yukl, G. A. (1998). *Leadership in organizations*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Yulk, G. (2006). *Leadership in Organizations*, (6th ed.). New Jersey. Person Prentice Hall.